



SPA n. 7619/2019

Assunto: Formar para Transformar – Turma 02/2019 – Biguaçu

Relatório final do Projeto Formar para Transformar: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher

Trata-se da realização do projeto do curso Formar para Transformar, realizado nos dias 26 e 27 de junho de 2019, no município de Biguaçu, modalidade presencial, no auditório da Univali, com carga horária de 10 (dez) horas-aula (Anexo 1).

O curso foi promovido pelo Tribunal de Justiça (Cevid e Academia Judicial), em parceria com o município de Biguaçu e Univali, que ficaram responsáveis pela infraestrutura do evento (local, equipamentos de som, lanche, cerimonial) e a participação das palestrantes externas. Ao Tribunal coube a participação dos palestrantes internos, o conteúdo programático e a certificação dos participantes (Anexo 2).

As servidoras da Cevid atuaram na organização, coordenação e acompanhamento da realização do curso. Além disso, foram responsáveis por assessorar a Desa. Salete Silva Sommariva, durante a palestra inaugural.

A cerimônia de abertura do evento ocorreu no dia 26 de abril, às 19h, com a presença de diversas autoridades locais.



Figura 1 - Cerimônia de abertura

Formada a mesa de autoridades, Renato Buchele Rodrigues, diretor dos *campi* da Univali na Grande Florianópolis, abriu o evento destacando a importância de todos os órgãos envolvidos (Tribunal de Justiça, Prefeitura, Universidade, Polícia Militar, Polícia Civil, OAB e Ministério Público) para o enfrentamento da violência doméstica. Asseverou que se trata muito mais de um curso, pois se trata de uma ação política e pedagógica, que oportuniza a aproximação da universidade com a comunidade e a produção de conhecimento.

A secretária municipal de educação, Katia Michels, demonstrou sua preocupação com os filhos que presenciam a violência doméstica, uma vez que estes acabam apresentando agressividade e transtornos psicológicos na escola.

Relatou que, desde o mês de abril, os profissionais da educação, saúde e assistência social tem participado de palestras sobre a temática da



violência doméstica, o que tem fortalecido e aproximado a rede de atendimento e proteção à mulher. Por fim, demonstrou sua confiança no fortalecimento desses laços para possam fazer a diferença.

Em seguida, a vereadora Salete Orlandino Cardoso citou a frase “Tudo começa com gritos e não terminar em silêncio” e, com isso, fez um apelo para que se há gritos que eles ecoem e chegam gritos de SOS para que acabe a violência com a mulher.

Por fim, prefeito Ramon Wollinger disse que a questão da violência contra a mulher não se trata somente de dependência econômica, pois também está relacionada a uma vulnerabilidade de espírito e de cultura. Informou que, em Biguaçu, a violência doméstica é a segunda maior causa de chamados à Polícia Militar, abaixo apenas da perturbação de sossego.

Destacou ainda que, os problemas com violência nos lares são refletidos nas escolas, pois foi verificado que 90% das crianças e adolescentes que praticaram automutilação e tentativa de suicídio tinham presenciado e/ou sofrido casos de violência doméstica. O prefeito salientou a importância da corrente que está sendo formada através da realização do presente curso onde assistência social, saúde e educação estão atuando em parceria com os demais poderes e com a universidade para o combate da violência doméstica.

Em seguida a desa. Salete Silva Sommariva, coordenadora da Cevid palestrou para um público de aproximadamente 100 (cem) pessoas, sobre Femicídio e os aspectos sociais e culturais da violência contra as mulheres.



Figura 2 - Palestra desa. Salete Sommariva



Figura 3 - Equipe da cerimônia de abertura

Abrindo os trabalhos na manhã do dia 27-6-2019, a professora Patrícia Romani, palestrou sobre o tema Enfrentamento da “Violência contra a Mulher: desafios e possibilidades no ambiente escolar”.



Figura 4 – Palestra Patrícia Romani

Em seguida o psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria proferiu a palestra “A violência doméstica e a percepção de crianças e adolescentes e o contexto escolar”. Ricardo relatou ser comum que a família negue ou esconda a violência doméstica e transfira a culpa para a vítima – a qual fica fragilizada e acaba também se considerar culpada pelas agressões sofridas – e justifique a atitude do agressor. Por isso, alertou sobre a importância de capacitação contínua dos profissionais para acolhimento dessas vítimas, especialmente quando se trata de uma criança, seja ela vítima direta ou indireta da violência.



Figura 5 - Palestra do psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria

No período vespertino, às 14 horas, deu-se início à fala da advogada Aliny Burich da Silva, que explanou sobre o encaminhamento dos casos identificados para os serviços de rede, o caminho/processamento após a denúncia e o papel da escola. Explicou que 75% das denúncias de abuso sexual são feitas nas escolas. Quase que em 80% dos casos a mãe não registra o boletim de ocorrência, mesmo sabendo dos abusos, porque o agressor é o arrimo de família. Sugeriu a formação para pais aprenderem a lidar com essas situações de separação e de criação de um canal entre o Poder Judiciário, autoridades e rede de proteção.



Figura 6 - Palestrante Aliny Burich da Silva

Finalizando o ciclo de palestras, a guarda municipal de Florianópolis, Maryanne Mattos proferiu a aula “Lugar de Mulher é onde ela quiser”. Primeira mulher no Comando Geral da GMF, Maryanne destacou os desafios de se estar em uma posição de chefia e, através da sua história de vida, ela tem buscado promover o empoderamento das mulheres.



Figura 7 - Palestrante Maryanne Mattos

Em seguida, houve a roda de conversas, mediada pelo psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria, foram debatidas questões da rede e elaborado propostas de melhoria além da criação de um canal de diálogo e fluxo de trabalhado entre os atores da rede.

Na oportunidade, os profissionais da rede municipal de educação de Biguaçu foram apresentados aos serviços disponíveis no município e participaram de uma roda de conversas para debater sobre o tema, visando encontrar soluções para o cuidado e proteção das mulheres e das suas famílias.



Figura 8- Roda de conversa

Destaca-se que a Univali realizou 5 capacitações com a rede de atendimento para a implementação do evento e por meio do SEMED, firmou parceria com o município para dar continuidade às capacitações e estender os atendimentos, inclusive com palestras nas escolas.

Após o evento, Lucas Luciano Kuhn, bolsista voluntário do OEDH - Univali Biguaçu, prestigiou esta coordenadora com um lindo poema em homenagem ao evento destacando a importância do combate à violência doméstica (anexo 3).

O curso Formar para Transformar capacitou no turno matutino 75 pessoas e no turno vespertino 65, totalizando aproximadamente 100 (cem) pessoas no município de Biguaçu. A emissão de certificados ficou sob a responsabilidade da Univali.



Figura 9 - Participantes do evento

Por fim, seguem os *links* das notícias publicadas acerca do projeto:

14-4-2019 - [Projeto Formar para Transformar, da Cevid, será aplicado na comarca de Biguaçu](#)

26-6-2019 - [FORMAR PARA TRANSFORMAR: a atuação da escola na prevenção da violência contra à mulher](#)



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



27-6-2019 - [Cevid, Univali e município de Biguaçu realizam nova edição do Formar para Transformar](#)

Este é o breve relatório.

Florianópolis, 02 de julho de 2019.

Michelle de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid

Rafaela Decker
Estagiária



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Anexo 1



CURSO: FORMAR PARA TRANSFORMAR

A atuação da escola na prevenção da violência contra à mulher

26 e 27 de junho de 2019

Biguaçu - SC

Local: Auditório da UNIVALI Biguaçu

1º dia - 19h: Cerimônia de abertura com apresentação de coral.

20h: Aula magna Desa. Salete Silva Sommariva.

2º dia – 9h: Enfrentamento da violência contra a mulher: Desafios e possibilidades no ambiente escolar (Instrutora: Patrícia Romani)

10:30h: A violência doméstica e a percepção de crianças e adolescentes e o contexto escolar (Instrutor: Ricardo Luiz de Bom Maria)

12h: Intervalo para almoço

14h: Rede de Atendimento e Proteção à Mulher local (Instrutora: a definir pela Univali)

15h: Lugar de Mulher é onde ela Quiser (Instrutora: Maryanne Mattos)

16h: Coffee Break

16:15h: Roda de conversas.

18:00h: Encerramento



Anexo 2



Projeto "Formar para Transformar: a atuação da escola na prevenção da violência contra a mulher"

Junho - Biguaçu

Atribuições do Município

Organização estrutural do evento:

- a) Disponibilização de local adequado para o curso
- b) Material audiovisual (equipamento de som, microfone, Datashow);
- c) Mesa de autoridades para cerimônia de abertura (mesas e cadeiras):
 - Sugestão de autoridades para compor a mesa: Desa. Salete Sommariva (Palestrante), prefeito, presidente da câmara de vereadores, presidente da subseção da OAB, defensoria pública, delegado de polícia, comando da PM local, secretária municipal de educação, diretor do foro e juiz titular da vara de violência doméstica e representante do MP.
 - Farão o uso da palavra: o prefeito (abertura do evento), os juízes do foro, secretário de educação, por no máximo 5 minutos (Fica a critério do município incluir alguma outra autoridade para falar).
- d) Decoração do local (se for o caso e a critério do município).
- e) Coffe Break.
- f) Mesa com duas cadeiras na recepção para controle de presença.
- g) Fornecimento de água durante o evento (bebedouro, por exemplo).
- h) Mesa na recepção para exposição do material (cartilhas da coordenadoria e outros materiais a critério do município).
- i) O município será responsável pelo profissional que fará o cerimonial.

Em relação aos participantes do curso:

- j) Informar a Cevid o número de pessoas que serão indicadas para fazer o curso.
- k) Indicação dos profissionais que participarão do curso (preencher lista anexa, com letra legível ou digitado). Atentar para informar os nomes sem abreviação, com CPF e e-mail individual, pois tais informações são imprescindíveis para a inscrição e emissão dos certificados pela Academia Judicial.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



l) Informar aos participantes do curso que todos deverão responder o questionário prévio que será encaminhado pela Cevid aos e-mails informados e após o curso todos deverão fazer a avaliação e o questionário final.

Dos palestrantes externos:

m) Custeio da participação do instrutor/a externo. Destaca-se que a instrutor/a estará presente nos dois dias do evento e que o deslocamento ficará a encargo deste tribunal.

n) Indicação e custeio (este, se necessário) do profissional para atuar como instrutor/a no segundo dia, para apresentar a rede e serviços locais no tocante a violência contra a mulher.



A Desembargadora Salete Silva Sommariva, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Senhor Ramon Wollinger, Prefeito do município de Biguaçu e as professoras Vivian De Gann dos Santos e Roseana Maria Alencar de Araújo, do Observatório de Educação em Direitos Humanos, vinculado ao curso de Direito da Univali, têm a honra de convidar Vossa Excelência para participar da

Cerimônia de Abertura do curso “Formar para Transformar: A atuação da escola na prevenção da violência contra a mulher”

Que acontecerá às 19 horas, do dia 26 de junho de 2019, no Auditório da UNIVALI Biguaçu, sito a Rua João Coan, 400 - Universitários, Biguaçu, SC.

Realização:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina
Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Observatório de Educação
em Direitos Humanos e
Fundamentais
UNIVALI - Biguaçu



Anexo 3

Com o que te preocupas pessoa?
Em um dia tão belo
Vejo sua essência opaca
Indiferente maltratada, me faz falta
Do seu sorriso esbelto

Então me diga

O que escondes criança?
Entre tantos rostos na multidão
De tamanha dor no coração
Há ainda esperança!?

Conto um segredo moça
Outras enfrentam isso
Não há dúvidas do perigo
Tantas lembranças na história
Repetidas na memória
Amor já foi, não é mais

Atente-se família

Viver numa relação é com amor
Igual uma brisa no campo
Onde o pássaro mais belo explana o canto
Lento e sinfônico, pacífico
Em um perfeito tom lírico
Não se deixe enganar
Corpo é seu a alma é sua
Inspiração é seu reflexo, possessão não é comum é assédio
Antagônico a amar

Diga moça, acredito em sua força
Onde ninguém mais buscar
Menina seu rosto não deve chorar
Estamos com você
Sempre iremos te escutar
Tua voz é fundamental
Indispensável nessa luta
Cabe a você denunciar e
A todos nós te ajudar

Quando terminar de ler, leia somente as letras maiúsculas!

(por Lucas Luciano Kuhn - lucaslkuhn@gmail.com)